

## A T A S

1 **Ata da 373a sessão (Ordinária) da Congregação, realizada aos 10/12/2018, no Salão Nobre**  
2 **do Prédio da Administração da FFLCH, sob a presidência de Maria Arminda do**  
3 **Nascimento Arruda e com a presença dos membros:** Adrian Pablo Fanjul, Alex de Campos  
4 Moura, Álvaro Silveira Faleiros, Ana Paula Torres Megiani, André Singer, Antonio Carlos  
5 Colangelo, Antonio Gabriel Pontes e Dechiche, Beatriz Perrone Moisés, Cicero Romão  
6 Resende de Araújo, Edélcio Gonçalves de Souza, Elaine Bicudo Grolla, Elizabeth Harkot de La  
7 Taille, Helmut Paul Erich Galle, Homero Silveira Santiago, Jose Luiz Portella Pereira, Junko  
8 Ota, Lusine Yeghiazaryan, Mamede Mustafa Jarouche, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida,  
9 Marcelo Candido da Silva, Marcio Ferreira da Silva, Marcos Piason Natali, Maria Augusta da  
10 Costa Vieira, Marli Quadros Leite, Marta Inez Medeiros Marques, Mauricio Santana Dias,  
11 Mona Mohamad Hawi, Paolo Ricci, Roberta Barni, Rosangela Sarteschi, Ruy Gomes Braga  
12 Neto, Safa Alferd Abou Chahla Jubran, Veronique Marie Braun Dahlet, Yuri Tavares Rocha.  
13 **Como assessores atuaram:** Adriana Cybele Ferrari, Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros,  
14 Juliana Maria Costa, Neli Maximino, Rosângela Duarte Vicente, Valdeni Faleiro. **Diretora:**  
15 “Boa tarde. Quero agradecer a presença de todos. **I - EXPEDIENTE:** 1. Justificaram a  
16 ausência os seguintes membros: Prof. Paulo Martins (vice-diretor); Profa. Fernanda Arêas  
17 Peixoto, Profa. Laura Izarra, Prof. Elias Thomé Saliba, Prof. Breno Battistini, Profa. Maria  
18 Helena Battaglia, Profa. Juliana Perez. 2. Informo que a Aula Magna do ano de 2019 será  
19 proferida pelo Prof. Dr. João Hansen, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas  
20 (DLCV). Gostaria de pedir apoio a essa Congregação para a aprovação desse professor notável  
21 da nossa Faculdade, da nossa casa. Creio que convidando uma figura como o Prof. Hansen, a  
22 Faculdade se sentirá representada. 3. Informo que o processo sobre as eleições discentes  
23 retornou para a Faculdade para a devida homologação da Direção. A publicação da  
24 homologação saiu no Diário Oficial de 08 de dezembro para início dos mandatos com vigência  
25 de 1 ano. A Assistência Acadêmica encaminhará a homologação para todos os colegiados  
26 (Departamentos, Comissões, CCPs, Biblioteca, Congregação e CTA). Dou as boas-vindas aos  
27 representantes discentes desta Congregação. **REPRESENTAÇÃO DA GRADUAÇÃO:**  
28 **CIÊNCIAS SOCIAIS** – Davi Barbosa Bonfim (Titular-Grad) e David Paraguai Molinari  
29 (Suplente-Grad); **GEOGRAFIA** – Karen Cecílio Takahara Marcelino (Titular-Grad) e Tomás  
30 Carrera Massabki (Suplente-Grad); **FILOSOFIA** – Diego Araújo Borges da Silva (Titular-  
31 Grad); **HISTÓRIA** – Guilherme Pires Carvalho Arruda (Titular-Grad) e Cleber Delmiro  
32 Moreira (Suplente-Grad); **CONGREGAÇÃO** – **REPRESENTAÇÃO DA PÓS-**  
33 **GRADUAÇÃO:** **FILOSOFIA** – Adriana Pereira Matos (Titular); **HISTÓRIA** - José Luiz  
34 Portella Pereira (Titular). A representação dos estudantes, como vocês sabem, é central para o

## A T A S

35 bom andamento das nossas deliberações e da política acadêmica da Faculdade de Filosofia.  
36 Queria pedir licença para passar a ordem do dia para um primeiro momento, porque  
37 possivelmente terei que me retirar depois das 16h00, e aí terei que pedir que a nossa decana  
38 ocupe esse lugar. Eu tenho alguns informes, eles não são muito demorados. O primeiro é que  
39 nós encaminhamos para a Comissão de Assuntos Acadêmicos as informações adicionais que  
40 foram solicitadas referentes ao nosso projeto acadêmico. Quero dizer a vocês que isso não  
41 aconteceu somente para a Faculdade de Filosofia, mas todas, absolutamente todas receberam  
42 pedidos de informações adicionais. Quero agradecer muitíssimo à Comissão que voltou a  
43 trabalhar no projeto e também à assistência acadêmica. Nós encaminhamos o projeto dentro do  
44 prazo. Quero dizer a vocês que amanhã tem Conselho Universitário (CO) e tem dois assuntos  
45 que eu reputo importantíssimos. O primeiro é a discussão do orçamento e o segundo é a  
46 proposta de mudança no estatuto docente. Esta proposta foi encaminhada pela Comissão de  
47 Legislação e Recursos (CLR) e avaliada pela Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA). Eu  
48 estava presente quando a CAA examinou, foi feita uma reunião extraordinária, a CAA não  
49 atrasou no exame do Estatuto Docente e o que está posto é: de um lado, uma ligeira  
50 modificação para acertar a redação, então há mudanças absolutamente formais, mas há também  
51 outras que não são totalmente formais, pois são mudanças que se referem ao que um docente  
52 em tempo integral pode realizar. Vocês hão de lembrar que antes do último estatuto docente  
53 aprovado na gestão do Prof. Zago, havia uma flexibilização, desde que a CERT desse licença,  
54 para que o docente em tempo integral tivesse atividades além da sua atuação na USP, em torno  
55 de 8 horas. Isso tinha sido praticamente extinto no último estatuto docente e eu me lembro que  
56 criou dificuldades internas muito grandes a algumas unidades, e essas dificuldades estão  
57 alojadas, do que eu tenho conhecimento, sobretudo na FEA (por isso ela teve um número  
58 enorme de aposentadorias), na POLI e em algumas outras áreas como Geologia e IAG. O  
59 interessante é que isso não se deu nem na Medicina e nem no Direito, porque em geral tem  
60 turno completo, é diferente a modalidade de dedicação desses docentes. Na nossa Faculdade,  
61 altera-se praticamente nada. Eu vou ler para vocês aqui, eu não sei se ele será aprovado. Antes  
62 dessa reunião ter início, eu estava ao telefone com uma diretora que queria ponderar sobre a  
63 questão. Eu já tinha recebido telefonemas de outras unidades dizendo que achavam que seria  
64 necessário um debate nas Congregações, sendo que não havia dado tempo para isso.  
65 Independentemente disso, eu vou dizer para vocês aqui onde estão as mudanças mais  
66 significativas. Por exemplo, no artigo 15, na redação existente estava: ‘Ao docente em RDIDP  
67 é vedada a prática das seguintes atividades remuneradas: I - acumulação com outro cargo  
68 público, independentemente da carga horária; II - exercício de emprego privado,

## A T A S

69 independentemente da carga horária; III - participação no quadro associativo de pessoa jurídica,  
70 na condição de gerente ou administrador; IV - **exercício de atividade profissional em**  
71 **empresa onde figure como proprietário ou acionista;** V - prestação de serviços ou atividades  
72 a outra pessoa física ou jurídica, com as exceções previstas nesta Seção.' Qual foi a  
73 modificação do item IV? 'IV - exercício de atividade profissional em empresa onde figure  
74 como proprietário ou acionista, **desde que exerça o cargo de gerente ou administrador.**' O  
75 que eu entendo é: é possível ser proprietário ou acionista, só não pode gerir. E o que se admitia  
76 no RDIDP? 'Artigo 17 - Ao docente em RDIDP é admitida a realização das seguintes  
77 atividades, ainda que remuneradas, independentemente de credenciamento: I - participação em  
78 programa de agência oficial de fomento ou programa oficial de formação de professores da  
79 educação básica, com recebimento de bolsa prevista na regulamentação própria; II - realização  
80 de assessoria, parecer ou coordenação de atividades para agência oficial de fomento; III -  
81 participação em comissão ou elaboração de parecer para órgão público; IV - realização de  
82 perícia a pedido da Justiça ou de órgão governamental; V - apoio à FUVEST, EDUSP ou  
83 órgãos congêneres de universidades públicas, na forma de assessoria, parecer ou coordenação  
84 de atividades; VI - orientação de estudantes de pós-graduação de outras instituições públicas de  
85 educação superior, observada a regulamentação própria; VII - participação em corpo editorial  
86 de revista científica; **VIII - exercício de cargo de direção em associação ou sociedade**  
87 **científica;** IX - participação em comissões julgadoras, com retribuição paga por outras  
88 instituições de educação superior; X - participação em comissão de avaliação ou verificação  
89 relacionada ao ensino, pesquisa ou extensão, paga por órgãos oficiais ou outras instituições de  
90 educação superior; XI - realização de palestra, conferência, aula magna, atividade artística ou  
91 cultural e participação em congresso, em sua área de atuação; XII - recebimento de direitos  
92 autorais, direitos de propriedade intelectual ou ganhos econômicos resultantes de projetos de  
93 inovação tecnológica, pagos por fontes externas à Universidade, nos termos da legislação  
94 própria. § 1º - A participação em cursos remunerados não se confunde com a realização de  
95 palestras referida no inciso XI, sujeitando-se aquela a credenciamento, na forma dos artigos 18  
96 e seguintes. § 2º - Para os fins deste ED, o recebimento exclusivo de passagens, diárias ou  
97 ajuda de custo não caracteriza remuneração. § 3º - A CERT poderá propor ao Reitor a inclusão  
98 de outras atividades no regime previsto neste artigo. Subseção III - Atividades simultâneas  
99 sujeitas a credenciamento do docente em RDIDP.' O que mudaria no item VIII? 'exercício de  
100 cargo de direção em associação ou **sociedades artísticas, culturais e científicas.**' Já no Artigo  
101 19 estava: 'O docente em RDIDP credenciado poderá participar de projetos de ensino,  
102 pesquisa, extensão ou inovação, de caráter institucional, realizados com entidades externas,

## A T A S

103 mediante convênio ou contrato, por prazo determinado. § 1º - A regularidade da participação do  
104 docente é condicionada à aprovação do projeto e formalização do convênio ou contrato pelas  
105 instâncias competentes, de acordo com a regulamentação de convênios da Universidade. § 2º -  
106 **O tempo dedicado pelo docente em RDIDP, regularmente credenciado, às atividades**  
107 **relacionadas aos convênios e contratos previstos no caput, somadas às de assessoria**  
108 **referidas no artigo 20, não poderá ultrapassar as 8 (oito) horas semanais.** § 3º - Quando se  
109 tratar de convênio de pesquisa ou programa especial de agência oficial de fomento em que o  
110 objeto do ajuste corresponda à atividade de pesquisa prevista no projeto acadêmico do docente,  
111 o limite de tempo referido no § 2º poderá ser elevado, a juízo da Comissão de Pesquisa e  
112 demais instâncias competentes para apreciação do mérito do convênio na Unidade, as quais  
113 autorizarão a alocação de tempo para o caso concreto, comunicando a decisão à CERT.' O que  
114 mudaria no § 2º do artigo 19? '§ 2º - O tempo dedicado pelo docente em RDIDP, regularmente  
115 credenciado, às atividades relacionadas aos convênios e contratos previstos no caput **em**  
116 **projetos de Ensino e Extensão e as de cursos de Extensão com percepção de remuneração,**  
117 somadas às de assessoria referidas no artigo 20, não poderá ultrapassar as 8 (oito) horas  
118 semanais.' Essa mudança, pelo que eu percebo, tendo em vista a mudança da compreensão do  
119 que seja a Extensão e a importância dela na Universidade, era necessária e precisava ser  
120 acrescentada no Estatuto Docente. Isso eu também não acho que é uma coisa que alteraria  
121 muito a nossa dinâmica, porque no artigo 21, sobre receber recursos da Extensão, é dito o  
122 seguinte: 'Artigo 21 - O docente em RDIDP credenciado poderá participar de cursos de  
123 extensão universitária oferecidos pela Universidade, percebendo remuneração por essa  
124 atividade. § 1º - O limite de participação remunerada na atividade referida no caput é de 36  
125 (trinta e seis) horas semestrais. § 2º - Os recursos para pagamento do docente somente poderão  
126 provir de fontes estranhas ao orçamento concedido pelo Governo do Estado à Universidade. §  
127 3º - A regularidade da participação do docente é condicionada à aprovação do curso pelas  
128 instâncias competentes, de acordo com a regulamentação própria da Universidade. § 4º- **É**  
129 **vedada a participação remunerada em curso oferecido por instituição distinta da USP,**  
130 **exceto quando se tratar de instituição pública.'** Isto é, o docente pode participar e receber  
131 remuneração, mas não pode passar de um determinado número de horas ao ano. Uma outra  
132 mudança que ocorreu no artigo 21 foi a do § 4º. Ele ficou da seguinte forma: '§ 4º- **É vedada a**  
133 **participação remunerada em curso oferecido por instituição distinta da USP, exceto quando se**  
134 **tratar de instituição pública ou entidade conveniada para esse fim esse fim específico.** Além  
135 disso, é dito que: '**O tempo dedicado às atividades a que se refere este artigo, somadas as**  
136 **previstas no artigo 19, será limitada a 8 (oito) horas semanais em média apuradas no**

## A T A S

137 **exercício anual, devendo as atividades serem coerentes com o projeto acadêmico do**  
138 **docente, do departamento e da unidade.’ e ‘A atividade prevista neste artigo abrange a**  
139 **coordenação de cursos de extensão universitária.’** Uma outra mudança diz respeito à  
140 assessoria. No artigo 20 era dito que: ‘O docente em RDIDP credenciado poderá realizar  
141 atividades de assessoria, tais como elaborar pareceres científicos e responder a consultas sobre  
142 assuntos especializados, realizar ensaios ou análises, exercer atividades de consultoria, perícia,  
143 assistência, orientação profissional e curadoria externa de museus, visando a aplicação e  
144 difusão dos conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos que se caracterizam pela sua  
145 relevância para a sociedade ou para a Universidade. **§ 1º - O tempo dedicado às atividades a**  
146 **que se refere este artigo será limitado a 8 (oito) horas semanais, observado o artigo 19, §**  
147 **2º.** § 2º - O docente que infringir o disposto no § 1º deste artigo será excluído do regime. § 3º-  
148 As atividades de assessoria devem ser submetidas à autorização, de maneira individualizada, a  
149 cada evento, pelo Conselho do Departamento e Congregação ou CTA. § 4º - Nos casos em que  
150 a urgência for justificada, o Diretor da Unidade, após apreciação do Departamento, poderá  
151 autorizar a realização dos serviços a que se refere o caput deste artigo, ad referendum da  
152 Congregação ou CTA.’ O que mudou no § 1º do artigo 20? ‘§ 1º - O tempo dedicado às  
153 atividades a que se refere este artigo, **somadas as do artigo 19, § 2º, não poderá ultrapassar**  
154 **8 (oito) horas semanais em média.’** Isso quer dizer o seguinte: pode ser que se acrescente  
155 mais atividades num mês ou em uma semana e aí no outro mês e na outra semana não poderá.  
156 O que se acrescentou foi a ideia da média. No Artigo 51 também houve uma mudança, mas  
157 qual era a sua redação? ‘A CERT promoverá a instauração de sindicância, a fim de apurar a  
158 infringência de qualquer dos dispositivos que regem a atividade docente. § 1º - A Comissão de  
159 Sindicância deverá constituir-se de 3 (três) membros da CERT, indicados pelo Presidente, que  
160 deverão pertencer, no mínimo, à mesma categoria do professor sindicalizado. **§ 2º - Configurados**  
161 **indícios de infringência de dispositivos exigíveis, a CERT proporrá ao Reitor a instauração**  
162 **de processo administrativo.** § 3º - O processo administrativo observará, tanto em relação aos  
163 procedimentos, quanto às penalidades, o disposto na legislação de pessoal do Estado de São  
164 Paulo, assegurados o contraditório e ampla defesa. § 4º - A aplicação de penalidade disciplinar  
165 é independente da reparação civil do dano, por meio da devolução de quantia recebida por  
166 exercício irregular da função docente.’ O que muda no § 2º do artigo 51? ‘Configurados  
167 indícios de infringência de dispositivos exigíveis, **o Reitor determinará a instauração de**  
168 **sindicância ou processo administrativo disciplinar, observada a legislação pertinente sem**  
169 **prejuízo da reparação civil do dano e da devolução da quantia recebida indevidamente no**  
170 **exercício irregular da função ou regime.’** Quer dizer, tira da CERT e passa para o Reitor a

## A T A S

171 decisão. São essas as mudanças que foram introduzidas. O que eu tenho a considerar? É claro  
172 que para a Faculdade, isso não tem um grande efeito – se tiver, é muito lateral. De um lado,  
173 temos uma espécie de volta ao estatuto anterior. Por outro lado, temos algumas mudanças como  
174 as 8 horas serem uma média anual, previstos os dias letivos. A outra coisa que mudou é que  
175 pessoa pode ser proprietária ou acionista, desde que não administre. E outra mudança é terem  
176 acrescentado as atividades de extensão como algo importante e que deve fazer parte do projeto  
177 da unidade e do departamento. Eu não sei se esse estatuto será aprovado ou não, mas qual é a  
178 minha percepção? É a seguinte: contemplou áreas insatisfeitas com o estatuto anterior, mas não  
179 completamente, tanto que houve um debate acirrado na CAA para que se flexibilizasse mais e  
180 não foi feito, não completamente. Percebo agora que não contemplou completamente a POLI,  
181 por exemplo. Essa é minha percepção. É claro que isso vai à debate no Conselho Universitário.  
182 Sobre o orçamento, eu quero dizer a vocês que a informação que temos é que não haverá  
183 acréscimo ao orçamento da Faculdade, orçamento este que é muito baixo. Ninguém terá. O  
184 problema é que a Faculdade devolve verba. Eu tinha pedido, inclusive, para que se fizesse um  
185 levantamento, teve ano aí que devolvemos milhões e desde que o orçamento da Faculdade foi  
186 fixado, em 2015, em R\$ 3.800.000,00, ele nunca aumentou um real, aliás, nas outras unidades  
187 também, só que elas partiram de outro patamar. Por que o nosso orçamento é tão baixo? Porque  
188 a discussão orçamentária tem uma relação com aquilo que é realizado. Neste ano, o orçamento  
189 fechou repentinamente dia 1º de novembro, pegou todo mundo de surpresa, a Reitoria  
190 inclusive, e nós devolvemos R\$ 800.000,00 do orçamento. Por que devolvemos tanto? Desde  
191 que essa Direção assumiu, vocês sabem que temos feito um trabalho enorme para não devolver,  
192 um esforço enorme, mas os departamentos precisam realizar o que lhes cabe. Todo o processo é  
193 lento demais, a instituição pública é lenta sim para fazer licitação, mas não como a Faculdade  
194 de Filosofia era. Eu fiquei 6 anos na Reitoria e eu conheço isso. Aqui o orçamento fechava, no  
195 passado, em agosto, só que orçamento em geral vai até dezembro. Este ano não foi até  
196 dezembro por conta do ano eleitoral, por ser um novo governador, eu não sei bem qual foi a  
197 decisão, mas eles fecharam o orçamento em 1º de novembro. Nós recebemos R\$ 3.800.000,00,  
198 devolvemos R\$ 800.000,00. Voltará os R\$ 3.800.000,00, segundo informações. Quer dizer, nós  
199 já perdemos. O pessoal fala: a reserva técnica volta, mas nós não temos a garantia dela voltar.  
200 Não sei se vocês viram a entrevista do representante da POLI no Conselho Universitário ao  
201 jornal O Estado de São Paulo. A situação financeira das universidades públicas é difícil, mesmo  
202 a da USP. A UNESP não pagou o 13º salário novamente e nós não temos um contexto político  
203 favorável. Quando essas questões se reverterem sobre a Universidade, não tenham dúvida de  
204 que para as nossas áreas será pior. É claro que faremos um esforço para que isso seja

## A T A S

205 minimizado, temos feito esse esforço. Uma das coisas feitas desde o início foi construir pontes  
206 de diálogo com a Reitoria, além de procurar mostrar a importância da Faculdade lá fora – e  
207 para isso um conjunto de coisas são necessárias, vocês sabem disso. Essa Faculdade é  
208 importantíssima, tem uma riqueza acadêmica, intelectual que fica abafada e obscurecida por  
209 mil questões que vocês já sabem, uma delas é a maneira como tratamos os nossos espaços. É  
210 por isso que temos feito o esforço em restaurar com esse orçamento baixíssimo. Eu quero  
211 agradecer publicamente ao Portela por nos ajudar a mexer com o orçamento, senão não  
212 teríamos conseguido nada, porque tem uma portaria da gestão Zago que determina que a  
213 manutenção de espaços físicos seja de responsabilidade da Faculdade. Nós temos uma  
214 biblioteca inteira para ser repensada, temos que terminar a intervenção no prédio de Geografia  
215 e História, nós temos que fazer intervenções nas Letras e na Filosofia e Ciências Sociais.  
216 Alguma coisa já foi feita, o problema é que quanto mais fazemos, mais questões aparecem para  
217 ser resolvidas, então nós temos que ter consciência disso. A reserva técnica vai devolver mais  
218 de R\$ 2.000.000,00. Vamos devolver. Eu tenho garantia de que ela vai voltar? Não. Ela voltará,  
219 mas já degradada. Se o nosso projeto acadêmico é um projeto acadêmico que enfatizou a  
220 unidade e se nós estamos aqui com todos os cursos representados, nós temos que trabalhar  
221 como unidade, porque se ficarmos em uma perspectiva individualista, vamos continuar  
222 devolvendo verba. A Faculdade devolveu milhões no passado, por isso o seu orçamento virou  
223 R\$ 3.800.000,00. Apesar da austeridade da gestão Zago, o nosso orçamento ficou tão baixo  
224 porque tínhamos gasto somente esse valor e devolvido milhões, foi por isso. A nossa área  
225 central é a nossa área acadêmica, são as nossas pesquisas, a formação que oferecemos aos  
226 estudantes, as políticas acadêmicas que teremos que fazer, a política social da Faculdade, e tudo  
227 isso demanda recursos. As agências como CNPq não terão dinheiro nessa gestão, a não ser que  
228 aconteça um milagre, pois vocês sabem que estamos caminhando para um obscurantismo. Nós  
229 estamos discutindo o orçamento em cima de projetos. O que o projeto acadêmico considerou  
230 central, nós vamos colocar recursos para desenvolver. É a única maneira que nós temos de  
231 trabalhar. Eu sou uma pessoa otimista e nem preciso dizer a vocês sobre a minha adesão à  
232 Faculdade de Filosofia. Todo o tempo que estive fora daqui, todas as vezes que eu tinha fala  
233 pública com significado político, eu começava: ‘Eu venho da Faculdade de Filosofia, Letras e  
234 Ciências Humanas, instituição a qual pertencço e tenho orgulho de pertencer.’ Isso tem um  
235 significado político. É isso que eu acho que nós temos que mostrar, aquilo que nós temos de  
236 excelência, de melhor – e que nós temos. Eu não sei muito bem se o estatuto docente será ou  
237 não aprovado, mas a ideia é que ele seja posto em votação.” **Prof. Cicero Romão Resende de**  
238 **Araújo**: “Boa tarde, Profa. Maria Arminda, boa tarde a todos. Eu tenho a impressão de que

## A T A S

239 pelo menos em relação às mudanças que a senhora mencionou, não vai mudar muito do que já  
240 vem sendo praticado pela nossa unidade. O meu maior receio é que quando houve essa  
241 discussão do estatuto dos docentes, logo na primeira proposta veio a ideia de criar um regime  
242 de trabalho de 40 horas sem a exigência da dedicação integral. Permitir isso minaria o regime  
243 de dedicação integral, não por atacar diretamente o regime, mas por criar um outro regime  
244 parecido que estimularia os docentes a buscar outras fontes de renda, especialmente os das  
245 escolas profissionais. Além disso, na medida em que muitos docentes passassem para o regime  
246 de 40 horas, a política salarial poderia ser afetada. Essa sim é uma mudança que me preocupa,  
247 porque ela tem um potencial de corroer o regime de dedicação integral, especialmente para as  
248 ciências básicas como as nossas, mas não só as nossas, como também matemática, física,  
249 biologia, etc., que evidentemente dependem muito do regime de dedicação integral. Pode ser  
250 que eu esteja enganado, mas as mudanças propostas são superficiais e talvez sejam, do ponto de  
251 vista técnico, mais praticáveis, enfim. Esse é um ponto. O outro ponto é em relação ao  
252 orçamento que a senhora mencionou. Nós sabemos que existe uma teia burocrática, jurídica  
253 constituída, que leva ao estímulo de não gastar mesmo quando você tem recursos para gastar.  
254 Podemos ver isso na administração federal, mas não só. O servidor responsável por liberar o  
255 dinheiro é estimulado a não deixar que os gastos sejam feitos, porque por conta da legislação e  
256 a cada novo escândalo de corrupção, surge um novo conjunto de medidas para fazer com que o  
257 servidor seja responsabilizado judicialmente, para que justamente ele fique com receio de  
258 liberar recursos, de fazer que o recurso seja gasto. Eu não sei como poderíamos fazer, mas  
259 talvez pudéssemos ter uma discussão, justamente com base em projetos, de como isso pode ser  
260 agilizado, para que possamos gastar os recursos, para que possamos concentrar esforços nesse  
261 sentido. Na minha opinião, eu achei que as mudanças são superficiais. A minha preocupação é  
262 colocar aprovações de medidas sempre no final de ano.” **Diretora:** “Eu tive a mesma  
263 impressão, só que não se falou em 40 horas, não está proposto. Não tem nenhuma proposta de  
264 40 horas, é tempo integral.” **Prof. André Singer:** “Eu queria sugerir que a Congregação  
265 aprovasse que nós tivéssemos latitude para pedir amanhã que esse ponto seja excluído da pauta.  
266 Eu não estou convencido de que não haja em todos esses artigos coisas mais importantes que  
267 meras modificações superficiais, porque aqui está se autorizando que se possa cumprir funções  
268 remuneradas em empresas próprias, há uma flexibilização para assumir atividades de pesquisa  
269 e inovação em entidades externas à Universidade acima de 8 horas, existe também uma  
270 flexibilização para se dar 8 horas semanais de aula fora da USP (desde que conveniado e  
271 aprovado) e há também uma concentração das atribuições da CERT no Reitor, isto é, tira da  
272 CERT e passa para o Reitor. Eu acho que é uma prática muito estranha, porque nada disso foi



## A T A S

273 discutido no Conselho, por acaso nós estamos tendo oportunidade de apresentar aqui à  
274 Congregação, porque a nossa reunião seria na semana que vem. Grande parte das  
275 Congregações não vão se reunir, é uma coisa feita de última hora, foi enviado na quarta ou  
276 quinta-feira da semana passada, então eu acho que temos todas as justificativas para propor que  
277 isso seja retirado de pauta. Como já foi feita a exposição, eu gostaria que a Congregação  
278 aprovasse isso.” **Profa. Maria Augusta da Costa Vieira:** “Boa tarde a todos. No ano passado,  
279 exatamente nesta época, um pouco antes do natal, teve uma reunião da CPA e naquele  
280 momento participava a CAI e a CAD, e nessa reunião da CPA já se queria fazer uma mudança  
281 similar a essa. Ela foi encaminhada por três professores, um da POLI, um da FEA e o outro eu  
282 não me lembro exatamente de onde era. Foi uma surpresa para todos, porque afetava de forma  
283 crucial a questão do regime de trabalho dos docentes. Havia uma liberação, inclusive, com  
284 relação à questão do imposto de renda, a ponto de o próprio presidente da CERT naquele  
285 momento se colocar muito contrário e dizer que isso a CERT jamais aprovaria, pois eles  
286 estavam, na verdade, arrumando uma artimanha para burlar o imposto de renda. E isso  
287 aconteceu justamente nesta época, então eu acho que realmente precisamos pegar esse  
288 documento e comparar o que foi proposto com o que foi proposto no ano passado, para  
289 podermos pensar melhor essa questão. O tempo integral é o que nos importa e, de certo modo,  
290 essas mudanças não nos afeta, mas para outros lugares eu acho sim, que a coisa pode se  
291 complicar.” **Diretora:** “Obrigada, professora. Em um dos telefonemas que eu recebi, o que eu  
292 pude notar é que as áreas que demandam uma flexibilização maior, como a POLI, também não  
293 se sentem contemplados e é muito interessante isso. Eu estou informando porque vocês sabem  
294 que o meu procedimento é informar tudo à Congregação. O Prof. André está pedindo licença à  
295 Congregação para solicitar a retirada de pauta dessa questão no Conselho Universitário e a  
296 Congregação tem que deliberar. Eu quero perguntar: alguém é contra a retirada de pauta?  
297 Ninguém é contra. Obrigada, então a retirada será solicitada. A solicitação de retirada da  
298 votação referente ao estatuto docente no CO foi **APROVADA**. O que é necessário fazer na  
299 minha opinião? Fazer um movimento interno para que outros peçam também, sobretudo o  
300 presidente da CAD. Eu posso dizer que há uma tendência da FAU em pedir, baseando-me no  
301 que pude conversar com a Diretora de lá e percebo que a POLI também não está satisfeita, mas  
302 por motivo inverso. É isso.” **Prof. Cicero:** “Na reunião passada, houve uma pauta sobre os  
303 centros interdepartamentais de pesquisa e naquela ocasião, eu estava pensando em colocar em  
304 discussão o desdobramento de um dos novos centros que foi criado na nossa Faculdade no final  
305 de 2017, início de 2018. Eu estava pensando em propor como um ponto de pauta da discussão  
306 aqui na Congregação a ideia da criação de um conselho que fosse gerir o novo centro de estudo,

## A T A S

307 mas conversando com alguns colegas, a fim de dirimir mal-entendidos e pensar melhor qual  
308 seria a dinâmica do novo centro, decidi propor que essa pauta fosse discutida na próxima  
309 reunião da Congregação, para que dê tempo das pessoas que estão mobilizadas para formar  
310 esse centro discutirem com os departamentos e com os núcleos de pesquisa a respeito do  
311 interesse pela formação desse conselho. Eu estou falando isso porque eu senti, até por conta de  
312 uma experiência pessoal na França, que há um interesse muito grande para se discutir a crise  
313 política brasileira e a crise da democracia do Brasil, não porque eles estejam preocupados  
314 altruisticamente com a democracia no Brasil, mas porque eles estão preocupados com o que  
315 está acontecendo com eles lá na Europa. Conversando com os colegas, eu acho que apesar de  
316 ser muito assustador o que está acontecendo não só no Brasil, mas em outros lugares a respeito  
317 do futuro da Democracia, como tema acadêmico e intelectual, é um momento muito adequado  
318 para discutirmos de forma interdisciplinar a crise das democracias, não só a crise no Brasil, mas  
319 a crise em outros lugares, e me parece que esse centro é absolutamente propício para acolher  
320 um tipo de pesquisa como essa, mas não só essa, só estou mencionando isso porque eu acho  
321 que é um momento muito oportuno. Eu acredito que pela natureza muito complexa da crise que  
322 nós estamos vivendo, ela pode envolver diferentes disciplinas da nossa Faculdade, para nos  
323 debruçarmos em coisas que estão deixando, evidentemente, o mundo acadêmico e intelectual  
324 muito perplexo. Eu sinto que, de fato, a melhor maneira de atacarmos o problema que a senhora  
325 mencionou anteriormente é discutirmos aqui conjuntamente projetos e como é que os nossos  
326 centros podem acolher projetos diferentes. Como esse novo centro foi criado, eu gostaria muito  
327 de socializar não só a discussão de projetos neste centro, mas realizar a formação de um  
328 conselho multidepartamental para gerir esse centro. A minha ideia então era fazer essa  
329 discussão em uma próxima reunião e se a Congregação achasse correto, nós formaríamos esse  
330 conselho.” **Diretora:** “Eu estou de pleno acordo, professor. O senhor se lembrou de uma  
331 questão que é central para a proposta de criação desses centros. Quando essa proposta foi feita,  
332 foi feita por conta de algumas questões que tenho insistido em toda reunião da Congregação e  
333 do CTA: A Faculdade precisa mostrar a sua importância; a Faculdade tem que entrar no debate  
334 público, porque isso é parte da vocação dela; a Faculdade não pode desperdiçar recursos,  
335 precisa colocar na área central de formação de estudantes, de pesquisa, etc., e esses centros têm  
336 temas guarda-chuva que cabem à toda Faculdade. A Democracia, como o senhor bem lembrou,  
337 é uma questão central para todo mundo e a Desigualdade é um fenômeno que está na base disso  
338 e é um fenômeno mundial. Temos também a questão da Cultura que envolve as Letras, as  
339 Ciências Sociais, a Filosofia, além do outro centro que podemos analisar na próxima  
340 Congregação e que é uma demanda de pesquisa nas áreas específicas, no campo dos estudos da

## A T A S

341 Linguagem - independentemente do que era a minha ideia, de que o Centro de Línguas poderia  
342 ser um ponto de partida para isso, por todos os motivos, tinha todos os motivos, tinha todas as  
343 condições, mas eu não vou ficar mais discutindo esse assunto. É preciso saber o que essa  
344 Faculdade quer. Eu faço o que o coletivo quiser. Nós podemos então examinar, porque a ideia  
345 está embutida nessas questões que eu tenho insistido todo o tempo. Nós devolvemos dinheiro e  
346 não fazemos coisas relevantes. Devolvemos sabe para quem? Para os outros. Eu estou de  
347 acordo e vou pedir para a Rosângela colocar como pauta prioritária da próxima Congregação.  
348 Eu queria que isso já tivesse sido resolvido esse ano, mas isso não dependeu da Direção.”

**EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO**

349 **UNIVERSITÁRIO - Prof. André Singer:** “Como já deliberamos a questão do estatuto  
350 docente, o que fica pendente é o problema do orçamento. Nós vamos ter uma reunião de dia  
351 inteiro amanhã, eu suponho que essa extensão da reunião do conselho se deva justamente pela  
352 introdução do estatuto docente, inesperada, porque em geral as reuniões são à tarde, e no que  
353 diz respeito ao orçamento, eu continuo insistindo que apoiemos os dois destaques que dizem  
354 respeito, primeiro: a um direcionamento das novas contratações previstas para as unidades que  
355 mais perderam docentes, e eu acho que isso nos interessa em particular, porque em diversas  
356 áreas da nossa Faculdade nós já começamos a sentir uma carência importante de professores,  
357 especificamente nas Letras e na História; e o segundo é que esteja previsto neste planejamento  
358 plurianual estudos na direção de recuperação das perdas salariais. Quanto aos dois itens, há um  
359 parecer negativo da COP que estranhamente tende a dizer o seguinte: que a COP não tem  
360 soberania para decidir onde serão alocados professores e que o problema de recuperação de  
361 perdas salariais precisa ser submetido ao CRUESP. Tanto num caso quanto no outro eu penso  
362 que se retira soberania do Conselho Universitário ao impedir que isso seja sequer apreciado,  
363 porque na verdade nós estamos dizendo que gostaríamos que isso fosse colocado na forma de  
364 uma orientação do Conselho Universitário - a alocação de professores para as unidades que  
365 mais perderam e o estudo das perdas salariais. Nós não estamos dizendo que vai haver nem  
366 uma coisa nem outra, mas estamos dizendo que em um planejamento plurianual, cabe ao  
367 Conselho dizer qual é a sua orientação, para onde ele está querendo dirigir a política da  
368 Reitoria, me parece que é uma função própria do Conselho Universitário. Eu queria então  
369 propor que nós aprovássemos o apoio a esses dois destaques, aí veríamos com as outras  
370 representações no Conselho se teríamos maioria para aprová-los. Obrigado.” **Diretora:**

371 “Alguém gostaria de fazer algum comentário quanto à proposta do Prof. André Singer?  
372 Podemos aprová-la? Proposta **APROVADA.**” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE**  
373 **GRADUAÇÃO (CG) – Profa. Mona Mohamad Hawi:** “Boa tarde a todos e todas. São  
374

## A T A S

375 informes bem rápidos os que eu tenho. Já estamos trabalhando na recepção dos ingressantes e  
376 pedimos que os coordenadores de curso encaminhem as sugestões ao Prof. Emerson, para que  
377 possamos elaborar de uma forma mais concreta essa recepção. A outra questão é que fizemos a  
378 nossa reunião e são várias demandas, várias coisas que a CG tem que cumprir, então criamos  
379 “mini” comissões para se encarregar das discussões mais importantes, criamos “mini”  
380 comissões para discutir a resolução da CoG e da Cocex, que não está totalmente definida, então  
381 na próxima reunião da Congregação pretendo já fazer uma exposição a respeito, porque dentre  
382 essas resoluções, uma das questões que se coloca é a obrigatoriedade das atividades  
383 acadêmicas, das atividades além do curso, dessa obrigatoriedade dos créditos no bacharelado, e  
384 isso vai implicar em aumento de carga horária, em mudança na estrutura curricular, então são  
385 questões que precisaremos discutir com bastante cautela. Eu marquei, inclusive, para conversar  
386 com a Edmeia e procurar saber mais a respeito dessa resolução e até que ponto ela vai afetar a  
387 organização da grade curricular dos nossos cursos. Um outro grupo ficou encarregado de trazer  
388 alguma resposta sobre a discussão das modalidades L1 e L2, pois já no início do ano seremos  
389 cobrados, a Pró-Reitoria de Graduação irá nos cobrar por conta das cotas. Para o ano de 2020,  
390 teremos 40% de vagas voltadas para as cotas, então temos que refletir sobre a inclusão ou não  
391 do L1 e L2. A outra questão é a regulamentação de estágios remunerados, então estamos  
392 propondo a inclusão de algum critério na resolução, alguma portaria também. Esses são os  
393 encaminhamentos que vamos levar já no início de 2019, encaminhamentos fundamentais que  
394 vão, de alguma forma, mexer com as grades. Isso também vem ao encontro do que a nossa  
395 Direção tem pedido e do que o nosso Pró-Reitor tem cobrado, que é uma maior flexibilização  
396 da grade, e eu acho que só o fato dessa obrigatoriedade das atividades extracurriculares no  
397 bacharelado já irá implicar em um aumento de carga horária, então temos que ver como  
398 iremos operacionalizar isso. Uma outra questão é que recebemos uma solicitação da Faculdade  
399 de Educação (FEUSP) para que a certificação das licenciaturas acontecesse aqui na FFLCH,  
400 mandamos essa resposta, mas a resposta por escrito foi encaminhada na sexta-feira dizendo que  
401 a partir de abril a FFLCH passará a ser a responsável pela normatização dos certificados da  
402 Licenciatura. Antes, os certificados da Licenciatura eram feitos pela Educação.” **Diretora:**  
403 “Isso aumentava nosso índice de evasão e nós abríamos mão de formandos.” **Profa. Mona**  
404 **Mohamad Hawi:** “A última questão é a prestação das contas das viagens didáticas,  
405 principalmente para Geografia e História. Ela deve ser apresentada até o dia 31 de janeiro. Para  
406 que haja a renovação do pedido, por favor, que seja bastante detalhado, para que não volte, para  
407 que não seja indeferido. É preciso que essa prestação seja muito detalhada, para que seja  
408 aprovada. Nós já estamos planejando para o ano que vem algumas articulações no sentido de

## A T A S

409 colocar a atuação discente um pouco mais envolvida e trabalhar muito também com a Profa.  
410 Beth, que é presidente da Comissão de Direitos Humanos, para buscar uma saída, uma solução  
411 para essa questão dos distúrbios e dos suicídios que têm ocorrido aqui na FFLCH  
412 principalmente, então é um trabalho que vamos tentar fazer com a Comunicação Social e com a  
413 Comissão de Direitos Humanos.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
414 **(CPG) – Prof. Edécio Gonçalves de Souza**: “Boa tarde a todos. Eu gostaria de começar me  
415 desculpando pela minha ausência nas últimas reuniões. Tive um pequeno problema de saúde e  
416 ao mesmo tempo alguns compromissos fora de São Paulo. Eu tenho também alguns informes.  
417 O primeiro deles se trata da implantação do CAPES PrInt. Para quem não sabe, se trata de um  
418 edital gigantesco, bastante dinheiro envolvido, e foram poucas as instituições de Ensino  
419 Superior contempladas neste edital. O montante é de R\$300.000.000,00 e esse dinheiro será  
420 distribuído por meio de editais. Aconteceu hoje uma reunião na Pró-Reitoria sobre o CAPES  
421 PrInt e estamos agora esperando notícias sobre isso. A maior parte desse dinheiro é para bolsas-  
422 sanduíche de Doutorado e uma pequena parte para trazer professores. A segunda coisa que  
423 queria falar é que na reunião do Conselho de Pós-Graduação, uma professora fez uma  
424 apresentação do portal Alumni USP e a nossa Faculdade bateu um recorde de inscrições no  
425 portal. Em números absolutos, a Faculdade de Filosofia foi a que teve mais ex-alunos  
426 ingressando no portal. A Pró-Reitoria está buscando implementar ações para aumentar esse  
427 número de adesões no portal por vários motivos: a pessoa que acessa e se associa ao portal  
428 pode continuar tendo um e-mail institucional e, mais do que isso, ela pode continuar tendo o  
429 acesso ao portal de periódicos da CAPES. Acho que isso já é motivo suficiente para se associar.  
430 Agora, qual é a importância da adesão a esse portal? É que será por meio dele que teremos  
431 condições de avaliar o perfil dos nossos egressos, e tem se prometido nas últimas avaliações  
432 que isso fará parte das avaliações dos programas de Pós-Graduação, então o Pró-Reitor pensa  
433 que o portal pode ser uma ferramenta importante para acompanharmos os egressos da Pós-  
434 Graduação. E, finalmente, nós temos amanhã a nossa última reunião do ano sobre as CPGs e os  
435 programas. A câmara de normas ainda está fazendo a avaliação dos regulamentos dos  
436 programas, essa avaliação ainda vai demorar um pouco, eu acho que antes de março não  
437 teremos aprovação de nada, a velocidade está sendo muito aquém do que o Pró-Reitor  
438 pretendia, então ele vai tentar acelerar um pouco o processo de avaliação em janeiro. É isso,  
439 obrigado.” **Prof. Cicero de Araújo**: “Prof. Edécio, eu não acompanhei essa discussão sobre o  
440 CAPES PrInt, mas esses R\$ 300.000.000,00 são para toda a USP, certo? Todos os programas  
441 estão contemplados? E essa reunião de hoje era para discutir como esses recursos vão ser  
442 gastos?” **Prof. Edécio**: “Todos os programas com nota 4, 5, 6 e 7 serão contemplados e quem

## A T A S

443 representa a Faculdade é a Profa. Marta Arretche. A reunião de hoje era para saber o  
444 encaminhamento, pois já foi aprovado as instituições que farão parte do CAPES PrInt, mas até  
445 o momento não veio dinheiro nenhum. Até onde eu sei, vão começar a aparecer os primeiros  
446 editais para as bolsas-sanduíche.” **Prof. Helmut Paul Erich Galle:** “Eu estava nesta reunião e  
447 posso complementar as informações. Vai ter o primeiro edital aberto em breve com prazo até 8  
448 de abril, só para as bolsas-sanduíche de doutorado, para facilitar a ida dos alunos em maio ou  
449 junho, e todos os programas vão ser contemplados com uma bolsa de 12 meses ou duas bolsas  
450 de 6 meses. Caso essas vagas não sejam preenchidas, pode acontecer um remanejamento de  
451 mais ou menos 40%, sendo que isso não seria feito pelo programa, mas sim pelo mérito das  
452 propostas. As demais modalidades, como explicou o Prof. Carlotti, seriam distribuídas aqui na  
453 USP através do mérito das propostas, sejam elas missões de trabalho, convites para professores  
454 visitantes, envio de professor visitante para outra universidade ou cooperação.”

455 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA (CPq) – Prof. Mauricio Santana Dias:**

456 “Boa tarde a todos. Nós tivemos uma primeira reunião agora, no final de novembro, em que o  
457 nosso principal tema de discussão foi a necessidade de colocarmos ‘de pé’ o Comitê de Ética  
458 em Pesquisa na área de Humanidades, então essa seria a prioridade das nossas discussões, da  
459 nossa gestão agora ao longo destes dois anos. Já temos vários documentos, vários trabalhos que  
460 foram feitos, mas está faltando reunir esses trabalhos, recuperar a memória disso, porque é algo  
461 que vem se arrastando há bastante tempo, e colocar ‘de pé’ esse Comitê de Ética em Pesquisa.  
462 Ele é fundamental, inclusive, para aprovação de trabalhos de pesquisa no campo, sobretudo,  
463 que lida com os sujeitos, na área de antropologia, de sociologia. Além disso, percebemos a  
464 necessidade de criar uma espécie de base de dados sobre a pesquisa que é feita na FFLCH.  
465 Temos várias unidades e essas informações estão muito dispersas, então nós gostaríamos de  
466 reuni-las, porque nós temos uma espécie de replicação de informações que circulam e isso não  
467 é concentrado em um único lugar, então talvez, a partir das unidades, dos programas e das  
468 informações que são colhidas nos diversos departamentos, possamos concentrar esses dados na  
469 Comissão de Pesquisa para termos um mapa, de fato, do que tem sido feito nas várias áreas.  
470 Isso eu acho que é um trabalho muito necessário, inclusive para melhorar o acesso ao nosso  
471 portal da CPq, que é pouco acessado, até porque essas informações não constam no portal da  
472 CPq, então no momento em que passarmos a ter essas várias atuações de pesquisa que são  
473 feitas na unidade concentradas em um único lugar, eu acho que a tendência será que o site da  
474 Comissão seja mais acessado, inclusive para informar aos docentes os caminhos da pesquisa  
475 em relação aos recursos, às fontes de financiamento, não só no nível de iniciação científica,  
476 mas nos vários níveis de pós, de recursos de dentro da Universidade e também de

## A T A S

477 financiamentos de fora, como por exemplo a FAPESP, sobre os caminhos disponíveis para  
478 quem esteja necessitando de financiamento para pesquisa. Nessa primeira reunião, então, foi  
479 isso que foi deliberado com os colegas, estavam todos de acordo e vamos agora tentar trabalhar  
480 nesse sentido. A Profa. Fernanda não pôde estar aqui hoje, mas nós iremos trazer essas  
481 informações nas próximas Congregações.” **Diretora**: “Eu agradeço muito. Desde que essa  
482 Direção assumiu, eu tenho insistido que nós não temos dados e que precisamos dos dados,  
483 então eu quero louvar essa iniciativa. A Comissão de Ética, por exemplo, a Faculdade não tinha  
484 constituído, então eu acho que isso é muito importante. Professor, muito obrigada. Antes de  
485 passar a palavra para o Prof. Yuri, eu queria dizer que eu tenho insistido que a área da Extensão  
486 hoje é central na avaliação docente. Quero que as chefias digam aos seus representantes que se  
487 quiserem continuar como representantes, que participem da Comissão, senão, por favor, peçam  
488 afastamento e outro representante será eleito. Muito obrigada.” **COMISSÃO DE CULTURA**  
489 **E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (CCEX) – Prof. Yuri Tavares Rocha**: “Boa tarde,  
490 professora. Boa tarde a todos e a todas. Alguns informes: a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão  
491 realizou o segundo Apolo’s Day. Houve o primeiro para que, justamente, os secretários, as  
492 secretárias e os presidentes e as presidentas das Comissões das unidades comentassem a  
493 respeito da funcionalidade ou dos problemas de não funcionalidade do sistema. Esse foi o  
494 segundo dia em que esse evento foi realizado e o Danilo (funcionário) e eu estivemos presentes  
495 representando a Faculdade. Foi muito interessante, porque foi feita uma apresentação das  
496 modificações feitas, oriundas do primeiro dia do Apolo’s Day e também foram levantadas  
497 outras sugestões. Uma dessas sugestões é que na medida em que você selecionar o curso em  
498 que quer se registrar, só abram as janelas ou itens que devam ser preenchidos para aquela  
499 modalidade, porque infelizmente aparecem janelas a serem preenchidas, mas que não são  
500 necessárias para aquela modalidade. Também há a preocupação com a questão da autorização  
501 da CERT quando o curso tem remuneração. A intenção é que a cada semestre seja realizado um  
502 Apolo’s Day para que essas sugestões entrem em funcionamento e, na sequência, elas sejam  
503 avaliadas, o que é ótimo para o planejamento, essa retroalimentação, então eu acho que é uma  
504 iniciativa bem interessante. No último dia 05 teve a primeira reunião do Conselho da Pró-  
505 Reitoria de Cultura e Extensão em que eu participei, a Profa. Maria Aparecida apresentou uma  
506 retrospectiva do ano de gestão dela e apresentou algumas perspectivas em relação ao próximo  
507 ano. Ela disse que essa apresentação (feita em PowerPoint) estaria disponível, mas ainda não  
508 tive tempo de verificar se ela disponibilizou, mas caso ela tenha colocado, pedirei também para  
509 a apresentação ser colocada no site da nossa Comissão, porque ela traz uma série de dados. Um  
510 dos projetos que está em estudo é o da Pró-Reitoria ter trailers disponíveis para os cursos de

## A T A S

511 Cultura e Extensão. Por exemplo, se eu tenho um curso de Extensão que tem uma interface com  
512 esse atendimento ou com essa proximidade à comunidade, posso requisitar esse trailer, para  
513 ficar um período em um determinado local. A ideia é que se tenha a oportunidade de que esse  
514 curso de extensão possa ter uma sede móvel e possa chegar fisicamente nessas comunidades,  
515 visto que essa extensão geográfica traria uma série de vantagens não só para a execução do  
516 curso, mas também para a comunidade que está sendo atendida, e os projetos de extensão, de  
517 cultura e de saúde entrariam nessa questão. Se apresentou uma preocupação importante de que  
518 as atividades da Pró-Reitoria estejam ligadas a agenda 2030, que é uma iniciativa da ONU em  
519 que se estabelecem objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável. Houve também os  
520 informes das câmaras - Pró-Reitoria tem câmaras que assessoram o Conselho da Pró-Reitoria.  
521 O Prof. Luis Reynaldo Ferracciú Alleoni, que é o coordenador da Câmara de Curso de  
522 Extensão, fez um agradecimento e pediu que eu o trouxesse para o Prof. Mário Ramos, que foi  
523 o componente dessa câmara, e ele fez esse agradecimento formal do trabalho que ele executou  
524 auxiliando o desenvolvimento das tarefas dessa câmara. Teve a eleição para um representante  
525 na Câmara de cursos e foi eleito o Prof. Dirceu Carvalho (FEARP) no lugar do Prof. Mário  
526 (FFLCH). Havia também a demanda de 3 componentes para a Câmara de Formação  
527 Profissional e foram eleitos os Profs. Carlos Vicente Serrano Junior (FM), Igor Studart  
528 Medeiros (FO) e eu, por sugestão da Profa. Maria Aparecida. Eu acho que a Faculdade precisa  
529 ser representada nas câmaras e foi exatamente esse meu raciocínio ao aceitar a sugestão.  
530 Também teve uma informação em relação à quantificação de horas que o docente pode se  
531 dedicar às atividades de Extensão. Tinha a proposta de que fosse apenas 36 horas por semestre  
532 e foi sugerido que esse número de horas fosse aumentado para 192 horas, porque sendo apenas  
533 36 horas, isso inviabilizaria a participação de muitos docentes, já que eles acabariam  
534 alcançando essa quantidade de horas em um semestre, então foi feito um esclarecimento para  
535 essa ampliação. Muito obrigado.” **Profa. Rosangela Sarteschi:** “Boa tarde a todos e a todas.  
536 Yuri, bem-vindo, bom trabalho para você. Eu gostaria só de dar uma sugestão. Eu sempre  
537 trabalho bastante com a extensão, oferecendo um ou dois cursos, geralmente aos sábados pela  
538 manhã, e sempre há uma dificuldade imensa, porque embora seja dia letivo, os prédios ficam  
539 fechados e é sempre uma dificuldade, temos que fazer muitas coisas na sexta-feira à noite,  
540 pegar chave aqui e ali, autorização daqui e de lá, então eu acho que essa é uma questão que  
541 deveria ser equacionada. Fora isso, também sugiro que o calendário das aulas seja divulgado na  
542 parte administrativa, porque neste semestre a primeira aula do meu curso que atendia 250  
543 professores do Estado seria num sábado, mas na segunda-feira anterior fomos informados de  
544 que os prédios estariam fechados para dedetização, então fica aqui a sugestão, porque o que me



## A T A S

545 chamou a atenção e me causou estresse foi o fato de a parte administrativa da Faculdade não  
546 saber que nesse dia haveria o início de um curso. Tudo foi resolvido, mas foi uma situação  
547 complicada, porque tínhamos que nos comunicar com 250 professores da rede com os quais  
548 não temos muito contato, nunca se sabe se eventualmente essas pessoas lerão os comunicados,  
549 muitos deles vinham da baixada santista, enfim, então fica a sugestão para tentar resolver essas  
550 questões. Muito obrigada.” **Prof. Yuri Tavares Rocha**: “Vamos ter a nossa última reunião  
551 agora em dezembro, na quarta-feira, a última reunião do ano e é um ponto importante termos  
552 essa ligação maior de informações em relação a essa questão, ao uso do espaço físico da nossa  
553 Faculdade, e espero em março trazer um relatório sumário de 2018, visto também que a nossa  
554 Faculdade, das unidades, tem uma expressão muito grande em relação à realização de cursos de  
555 Extensão, um dos fatores também que me levaram a aceitar esse compromisso de participar da  
556 câmara.” **Diretora**: “A Faculdade de Filosofia é a unidade que tem o maior número de cursos  
557 de extensão e o maior número de cursos pagos. Qual é a nossa questão? É que nós cobramos  
558 pouquíssimo. Seria interessante, professor, trazer a essa Congregação essa relação, o número de  
559 cursos de cada unidade.” **Prof. Yuri Tavares Rocha**: “Sim, será feito. E outras duas  
560 informações que preciso passar é que está marcado para abril a visita da comunidade à nossa  
561 unidade e a Feira de Profissões será realizada em junho. Este ano, ela foi realizada em agosto,  
562 mas a feira vai voltar a acontecer em junho. Obrigado.” **Diretora**: “Obrigada, professor. Eu  
563 quero pedir uma licença a essa Congregação. Eu terei que me retirar, mas tem um item de pauta  
564 da ordem do dia que eu gostaria de propor, isso sem impedir que os outros membros do  
565 expediente possam falar. Pergunto a essa Congregação: posso adiantar um item de pauta?  
566 Obrigada. **II - ORDEM DO DIA 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICAS**  
567 **ACADÊMICAS. 1.1 - REPRESENTAÇÃO DA CONGREGAÇÃO NO CO.** A Diretoria está  
568 propondo a permanência da representação atual, isto é, Prof. André Singer e Prof. Wagner. É  
569 claro que isso está em discussão. Outras propostas poderão vir.” **Prof. Adrian Pablo Fanjul**:  
570 “Eu só queria saudar a proposta de reconduzir o Prof. André Singer e lembrar alguns aspectos  
571 da trajetória dele nesses dois anos, que me parecem que foram exemplares, como o fato para  
572 representar uma Faculdade tão heterogênea. Queria lembrar que já quando o Prof. Singer  
573 começou a participar do CO, houve a sessão de março de 2017, tão angustiante, na qual, através  
574 de suas palavras, nos sentimos profundamente representados. Houve também a discussão das  
575 ementas, o Prof. Singer conseguiu formular propostas, nem todas foram aprovadas, mas o  
576 importante é que conseguiu formular propostas que tiveram adesão, como por exemplo a do  
577 HU (que não foi aprovada), a questão do salário (que também não foi aprovada) e também por  
578 ter ajudado a encaminhar a discussão das cotas, que deu uma solução que mudou algo muito

## A T A S

579 importante. Houve também a intervenção do professor em relação à invasão da Polícia Federal  
580 à UFMG e, pela primeira vez, do que eu tenho memória, o Conselho Universitário se  
581 manifestou por algo externo à Universidade. Acredito que da parte dessa representação  
582 podemos esperar, nos próximos anos difíceis que estão por vir, a defesa da democracia e da  
583 liberdade de expressão, então me parece uma boa ação a manutenção de candidatura.” **Prof.**  
584 **Elizabeth Harkot de La Taille:** “Queria apenas dar o apoio à recondução do Prof. André e do  
585 Prof. Wagner.” **Diretora:** “Muito obrigada, professores. Posso considerar aprovada a  
586 recondução? Obrigada.” Em votação, a recondução dos Profs. Drs. ANDRÉ VITOR SINGER  
587 (titular) e WAGNER COSTA RIBEIRO (suplente) para o cargo de REPRESENTAÇÃO da  
588 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo  
589 (USP) no Conselho Universitário (CO) foi **APROVADA.** **Diretora:** “Eu quero agradecer  
590 muitíssimo ao Prof. André e ao Prof. Wagner por terem representado a Congregação com tanta  
591 dignidade, muito obrigada. Isso dito, o Prof. André irá me substituir, pois A Profa. Maria  
592 Augusta teve que se ausentar. Ele é o outro decano.” **Prof. André Singer:** “Eu não vou me  
593 alongar para não tomar muito tempo da Congregação, mas eu não posso me furtar a agradecer a  
594 Profa. Maria Arminda, em primeiro lugar, pela indicação, o Prof. Adrian e a Profa. Elisabeth  
595 pelas palavras e a toda Congregação pela aprovação do meu nome para mais dois anos  
596 representando a Congregação no CO. Eu só queria dizer duas coisas: quando aceitei a  
597 indicação, a dois anos atrás, eu disse que o meu programa seria trabalhar no sentido de  
598 favorecer a unidade da Faculdade, e eu tenho a impressão de que nesses dois anos foi possível,  
599 ou seja, foi uma contribuição modesta, mas é uma contribuição no sentido de buscar aquilo que  
600 unifica a Congregação na sua expressão frente ao Conselho Universitário, por isso eu aceitei  
601 colocar o meu nome em consideração para esses novos dois anos, se não houvesse outros  
602 candidatos interessados. Consultei também o Prof. Wagner, que me ajudou muito nesses dois  
603 anos e que sempre foi um suplente atento, disponível e presente nos debates. Além de ter  
604 favorecido a unidade da Faculdade, coisa que me proponho a continuar fazendo, aliás, é o  
605 sentido maior de aceitar essa incumbência, eu achei que foi possível criar um espaço para que a  
606 Faculdade de Filosofia fosse ouvida no CO durante esses dois anos. Eu não sou a melhor  
607 pessoa para falar a respeito, porque trata-se de avaliar a minha atuação, mas eu tenho a  
608 impressão de que a Faculdade está sendo escutada no Conselho. É claro que, como disse o Prof.  
609 Adrian, nem sempre o que nós propomos obteve maioria, mas em duas ocasiões que o Prof.  
610 Adrian notou, de fato, ganhamos. Eu acho que uma delas em particular foi a questão das cotas,  
611 porque foi uma passagem histórica para a Universidade de São Paulo. A proposta que ia passar  
612 não incluía as cotas raciais, mas foi por conta da proposta da Faculdade de Filosofia que isso

## A T A S

613 foi incluído e a Universidade de São Paulo então passou a ter cotas raciais. Eu acho que é muito  
614 importante que a FFLCH, que tem uma tradição longa de estudos sobre a questão da  
615 escravidão, tenha estado a frente dessa iniciativa e tenha sido o agente que permitiu que a  
616 Universidade de São Paulo desse esse passo. Eu destaco essa questão porque acho que ela  
617 mostra que é possível atuar dentro do Conselho Universitário e é plenamente possível que a  
618 Faculdade esteja em um lugar forte dentro da Universidade de São Paulo. Nesse sentido, eu  
619 queria de novo agradecer a confiança e dizer que só sinto falta de uma coisa: mais críticas,  
620 porque ninguém melhora sem críticas. Muito obrigado.” **Diretora:** “Obrigada, professor. Antes  
621 de sair, eu quero dizer a vocês que o item 1.4 é muito importante. Prof. André Singer, o senhor  
622 faça o favor de ocupar esse espaço e eu peço desculpas por ter que me retirar. Muito obrigada a  
623 vocês e muito obrigada pela compreensão.” O Prof. André Singer, como decano, dá  
624 continuidade presidindo a reunião. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DOS**  
625 **DIREITOS HUMANOS (CDDH) – Profa. Elizabeth Harkot de La Taille:** “Boa tarde a  
626 todos e todas. Tenho poucos informes, pois ainda não tivemos a reunião deste mês da nossa  
627 Comissão. Queria, em primeiro lugar, dizer que hoje é o aniversário de 70 anos da Declaração  
628 Universal dos Direitos Humanos e que conseguimos inserir uma singela frase no site referente a  
629 isso. Tivemos uma reunião na última sexta-feira com um coletivo de assistência jurídica e  
630 psicológica chamado ACODE, para casos de violência política. Nós estamos fazendo um  
631 acordo e eles sugeriram - eu achei uma ótima ideia – que fizéssemos uma campanha de  
632 esclarecimento do que é violência política. Além disso, quem vir a sofrer violência política, ao  
633 entrar em contato com a Comissão, será encaminhado para o ACODE, inclusive professores  
634 que se sintam constrangidos ao ministrar aula com alguma tensão política que possa vir a  
635 acontecer. Como a Profa. Mona já falou, nós vamos pensar em algumas ideias para trabalhar  
636 essa questão de sofrimento mental, na Graduação em princípio, mas é algo que vai ser  
637 extensivo à Pós-Graduação também. Hoje no jornal da USP tem uma matéria sobre sofrimento  
638 mental, um Pós-doc que trata dessa questão a partir da necessidade desses casos não serem  
639 tomados individualmente, mas serem tomados num contexto mais amplo e serem abordados  
640 por medidas mais amplas. E, finalmente, a Comissão vai ter uma reunião com uma ONG  
641 jurídico-psicológica chamada DESABOTOAR, que milita pela cultura da paz, por justiça  
642 restaurativa, com quem possivelmente faremos um acordo para tentar encaminhar as questões,  
643 principalmente, de calúnia e difamação que ocorrem na nossa Faculdade, tentando contribuir  
644 para a mudança de uma ideia de justiça punitivista unicamente e tentando introduzir a noção de  
645 uma justiça restaurativa, possível de ser construída no ambiente universitário. É isso, obrigada.”  
646 **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS FUNCIONÁRIOS – Sr. Antonio Gabriel Pontes e**

## A T A S

647 **Dechiche:** “Boa tarde, membros da Congregação, Prof. André. No expediente dos funcionários,  
 648 eu gostaria de falar do planejamento plurianual da Reitoria. Nós, como funcionários, apoiamos  
 649 tanto o destaque de recuperação das perdas salariais, como o de alocação de docentes para as  
 650 unidades que tiveram mais perdas. Da mesma forma, nós consideramos muito importante a  
 651 discussão a respeito do destaque proposto pelo conselheiro João, referente ao dimensionamento  
 652 das verbas para a carreira dos funcionários. É um problema dessa unidade o fato de os  
 653 funcionários estarem sem plano de carreira há determinado tempo. A própria estrutura de  
 654 carreira da Universidade exige que para determinadas funções, o acesso seja negado a  
 655 funcionários abaixo de determinado nível de carreira, isto é, para os cargos de chefias da  
 656 informática, as assistências, o financeiro, e nos últimos meses percebemos que está faltando  
 657 funcionários para preencher esses cargos, porque com a suspensão do plano de carreira, não se  
 658 formou um contingente de funcionários elegíveis para esses cargos. Esse é o problema, do  
 659 ponto de vista da Faculdade, de não ter um plano de carreira no atual momento. Do ponto de  
 660 vista dos próprios funcionários, tem a questão da motivação, a questão de que temos  
 661 funcionários que já estão supercapacitados para as suas próprias posições, muitos dos nossos  
 662 funcionários são técnicos 1A há pelo menos 7 anos, alguns têm mais de uma graduação e estão  
 663 estagnados por todo esse tempo nessa posição, sendo que precisamos de técnicos 2 e 4 para  
 664 assumir funções que exigem esse tipo de qualificação. Do ponto de vista pessoal dos  
 665 funcionários, consideramos ofensivo que nessa situação em que a carreira está congelada há  
 666 tanto tempo e a Universidade está com escassez de funcionários habilitados para ocupar os  
 667 cargos necessários, de uma maneira intencional, opte-se por desvalorizar ainda mais a nossa  
 668 carreira. Dessa forma, nós nos manifestamos contra o destaque proposto pelo conselheiro João  
 669 Cyro André e também demonstramos insatisfação com o parecer da COP preferindo a redação  
 670 original desse artigo. Muito obrigado, boa tarde.” **Prof. André Singer:** “Mais alguém gostaria  
 671 de fazer uso da palavra? Vamos então passar para a ordem do dia. A Rosângela me informa que  
 672 temos dois itens mais simples de aprovação e, em seguida, a questão talvez mais trabalhosa  
 673 desta reunião que é a discussão sobre o relatório feito pela Comissão de sistematização dos  
 674 pedidos de novos cargos de professor titular. Vamos então para o item 1.2 - PROPOSTA DE  
 675 CALENDÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CTA E DA CONGREGAÇÃO PARA  
 676 2019.

677

CTA	Congregação	Mês
14	07 ( <i>extraordinária</i> )	Fevereiro
	21	

## A T A S

14 (orçamento)	21	Março
04	18	Abril
09	23	Maio
06	27	Junho
01	22	Agosto
05	19	Setembro
03	24	Outubro
07	28	Novembro
05	12	Dezembro

678

679 Em votação, o CALENDÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CTA E DA  
680 CONGREGAÇÃO PARA 2019 foi **APROVADO**. 1.3 - RENOVAÇÃO DE  
681 RECONHECIMENTO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM  
682 HISTÓRIA. Documentação enviada pela Comissão de Graduação a ser enviada para apreciação  
683 dos órgãos da Reitoria e posteriormente ao Conselho Estadual de Educação - devidamente  
684 aprovada pela Comissão de Graduação. Em votação, a RENOVAÇÃO DE  
685 RECONHECIMENTO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM  
686 HISTÓRIA foi **APROVADA**. 1.4 - COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DOS PEDIDOS  
687 DE NOVOS CARGOS DE PROFESSOR TITULAR – 2018. Portaria de designação da  
688 comissão; relatório com ordem de prioridades dos pedidos. Prof. Márcio e Prof. Yuri,  
689 gostariam de fazer a exposição? Prof. Márcio, a autorização para o uso do quadro negro está  
690 concedida.” Fala do Prof. Marcio juntamente a informações anotadas no quadro negro. **Prof.**  
691 **Marcio Ferreira da Silva:** “Boa tarde. A Comissão, nos últimos meses, fez duas coisas  
692 diferentes. Ela trabalhou na manutenção de cargos de titular de professores que se aposentaram  
693 e trabalhou na criação de novos cargos. O que nós vamos falar agora diz respeito à criação de  
694 novos claros. Só gostaria de lembrar que em relação à manutenção, ao longo do ano de 2018, a  
695 Comissão trabalhou para manter 6 cargos de titular. Um deles conseguimos manter com  
696 facilidade, que foi o de Letras Modernas, e estamos empenhados na manutenção de 5 cargos: 3  
697 na História e 2 na Sociologia. A CAA não tem aceitado as nossas ponderações e tem imposto  
698 um conjunto de diretrizes, o processo está com idas e vindas e agora está com eles.  
699 Particularmente, depois de tantas idas e vindas, eu não tenho tanta esperança, mas essa é uma  
700 opinião pessoal, não da Comissão. Os critérios estão definidos em uma portaria de diretrizes da  
701 CAA para cargos de titulares ao qual todos têm acesso. Com base nessas diretrizes, a  
702 Congregação aprovou na sessão passada um conjunto de indicadores para a Comissão poder  
703 trabalhar, de implementação dos critérios dessas diretrizes, e o que a Comissão fez foi uma  
704 quantificação desses critérios. Os critérios são basicamente de dois tipos: há critérios que dizem

## A T A S

705 respeito às atividades normais que fazemos: ensino, pesquisa, extensão, atividades  
706 administrativas, cooperação internacional, e há outros que são critérios próprios dessa  
707 Comissão: relação entre número de livre-docentes x número de titulares e número de livre-  
708 docentes com mais de 5 anos como livre-docente. A média da USP hoje é de 21,2% de  
709 professores titulares. A conta é o número de professores titulares/ número de docentes de cada  
710 departamento. A novidade que veio para mim quando entrei na Comissão é que ela considera  
711 esse número de titulares como o número de titulares providos + em provimento + vagos. Vagos  
712 é aqueles que ainda pertencem ao departamento, mas o cargo não está preenchido nem está em  
713 vias de preenchimento. Nós estamos em discussão com a CAA em relação àquelas 5 vagas: 3  
714 da História e 2 da Sociologia. Hoje, nós temos 58 providos e 22 em provimento + vagos, se  
715 conseguirmos manter aquelas 5 vagas da História e da Sociologia, se não, são 18 em  
716 provimento + vagos. O total de docentes da Faculdade é 433. A porcentagem da Faculdade  
717 então é de 18,47% contando com os cargos da História e Sociologia, ou de 17,32% se  
718 perdermos essas 5 vagas. Essa é a nossa situação atual. Nós recebemos os pedidos e tivemos a  
719 tarefa de ordenar os pedidos com base em todos aqueles critérios que foram aprovados na  
720 Congregação passada.” **Prof. Yuri Tavares Rocha:** “Só um esclarecimento: nós fizemos um  
721 novo arquivo baseado na aprovação dos novos indicadores, então as tabelas agora estão  
722 numeradas em relação àquele documento. Estes são os departamentos que fizeram a solicitação  
723 e o número de cargos novos que estão sendo solicitados: DL: 1; DLCV: 10; DLM: 1; DLO: 2;  
724 DTLLC: 1. Essa porcentagem que está aí nessa primeira tabela leva em consideração o que o  
725 Prof. Márcio explicou, então são os que estão em provimento, vagos ou providos. Neste  
726 cenário, se todos esses pedidos fossem atendidos (o que não acontece, já que os pedidos da  
727 Faculdade nunca são atendidos em sua totalidade), nenhum dos departamentos passaria do que  
728 é hoje considerada a média USP (21,2%), sendo que a CAA permite um ‘desvio padrão’,  
729 digamos assim, de 20%, então o máximo para cada departamento seria de 25,4%. Mesmo sendo  
730 contemplados, nenhum passaria desse teto que a CAA estipula. A média da Faculdade é de  
731 14,7% desse total, levando em conta somente os professores providos. Levando em conta o  
732 número de professores em provimento e vagos, a porcentagem sobe para 18,5%. Se todos esses  
733 pedidos fossem atendidos, chegaríamos em uma média de quase 20%, permanecendo abaixo da  
734 média USP. As tabelas estão organizadas nesses novos indicadores. Para cada uma das tabelas,  
735 nós fizemos essa classificação. O departamento que está com a menor porcentagem nessa  
736 relação tem a prioridade no indicador, então o que tem o menor indicador, está recebendo mais  
737 pontos. Aí estão todos os indicadores. Na tabela 13, há a sistematização dessa pontuação e o  
738 cálculo final é feito com base no que foi aprovado no nosso projeto acadêmico, que é a tabela

## A T A S

739 de pesos, presente página 21: Docência e orientação na Graduação: 3; Docência e orientação na  
740 Pós-Graduação: 2; Pesquisa: 2, Extensão: 2; Gestão: 1. Essa ponderação foi levada em  
741 consideração pela primeira vez nessa aprovação dos novos indicadores. Alguns indicadores não  
742 têm ponderação, como a relação entre o número de titulares e total de docentes e o número de  
743 associados com mais de 5 anos, então são peso 1 na somatória. Clicando na tabela, podemos  
744 ver o cálculo feito pelo Excel e embaixo eu coloquei uma nota de rodapé informando as tabelas  
745 que estão relacionadas a cada peso. É em função disso que foi feita essa classificação, que está  
746 em ordem alfabética. Em primeiro lugar, nessa hierarquização de prioridades, ficou o DLM em  
747 1º lugar, o DTLLC em 2º lugar, o DLCV em 3º lugar, o DL em 4º lugar e o DLO em 5º lugar.  
748 Esses indicadores são médios, então isso faz uma padronização em função da produção e  
749 número de disciplinas ministrados pelos docentes titulares e associados. É importante  
750 esclarecer que, por exemplo, para um departamento que está pedindo 10, se vier 15 vagas, 10  
751 vagas não vão diretamente para esse departamento, haverá uma distribuição. Estamos à  
752 disposição para esclarecimentos. Obrigado.” **Prof. André Singer**: “Eu não sou da Diretoria,  
753 mas gostaria de agradecer aos colegas pelo trabalho, é bastante visível que é um trabalho  
754 difícil, eu queria pedir aos colegas que ficassem aqui para esclarecer as dúvidas e pergunto à  
755 Congregação se ela está esclarecida sobre o assunto. Repetindo: a Comissão está propondo um  
756 critério para ordenamento da distribuição de claros titulares entre os departamentos que estão  
757 solicitando. Pergunto se a Congregação entendeu e está de acordo ou gostaria de pedir  
758 esclarecimentos.” **Profa. Elizabeth Harkot de La Taille**: “Para mim, não ficou muito claro o  
759 item denominado ‘Produção’, porque o DLO estava com prioridade maior e depois passou para  
760 o fim, por isso eu fiquei me perguntando se a produção que está sendo computada está  
761 proporcional ao número de titulares e livre-docentes ou está em número absoluto.” **Prof. Ruy**  
762 **Gomes Braga Neto**: “Só esses departamentos pediram claros novos ou outros departamentos  
763 pediram claros novos e não entraram em uma eventual lista de prioridades?” **Prof. Marcio**  
764 **Ferreira da Silva**: “Prof. Ruy, além desses 5 departamentos, o Departamento de História  
765 também solicitou, mas com uma diferença: esses 5 departamentos indicaram o número de vagas  
766 novas em que estavam interessados, já o Departamento de História fez uma extraordinária  
767 exposição de motivos de que merecia mais, mas sem indicação. E nós estamos em uma situação  
768 difícil que consideramos importante trazer à Congregação, para nos ajudar. Nós estamos  
769 batalhando em outra frente, na frente da manutenção e não da criação de cargos novos, na  
770 manutenção de 3 vagas de titular da História e não estamos até agora conseguindo. Estamos  
771 batalhando desde junho, desde o final de junho, quando a CAA negou por conta de a História  
772 ter 29,4% nesse percentual, que é muito acima do teto indicado pelo CAA. Agora, se olharmos

## A T A S

773 o problema de outro ângulo, é evidente que essa fórmula é refratada pelos claros novos de  
774 professor doutor, quer dizer, na outra Comissão que eu participei e que terminou a alguns  
775 meses atrás, nós vimos que quase todos os departamentos da Faculdade de Filosofia perderam  
776 docentes ao longo do último quinquênio. Vou pegar um exemplo só: no Departamento de  
777 Letras Modernas, só esse ano foram exonerados dois doutores e foram aposentados dois  
778 doutores, um associado e dois titulares, então cinco não-titulares e dois titulares saíram, menos  
779 7. Temos, portanto, uma queda do denominador que evidentemente faz o percentual subir. Por  
780 isso, eu faço a sugestão de que a Congregação pense em tocar esse tema conjuntamente, o tema  
781 dos novos claros titulares, segundo essas novas regras da CAA, junto com a criação de novos  
782 cargos de doutor, porque um departamento pode ser duplamente penalizado: penalizado porque  
783 professores vão embora aposentados ou por demissão, ficando com o percentual acima do  
784 recomendável na opinião do CAA. É uma sugestão.” **Prof. Ruy Braga**: “Só uma observação. A  
785 sociologia está envolvida nesse movimento de manter os titulares com dois pedidos de colegas  
786 que se aposentaram e gostaríamos de manter. O problema é que como há uma dissonância entre  
787 esse processo e o processo para os cargos novos, com encaminhamentos diferentes, se eu, na  
788 condição de chefe, se eu soubesse antes - e isso não tem nada a ver com a Comissão, é apenas  
789 para entendermos o quadro global – se eu soubesse que eu não teria esses dois claros com base  
790 nas regras de 2015, eu teria feito pedido de cargos novos no pedido que foi encaminhado para a  
791 Reitoria, porque eu teria interesse em que a minha demanda fosse ao menos avaliada. Eu não  
792 fiz exatamente porque considerava que se houvesse a manutenção de dois cargos de titulares,  
793 não teria sentido pedir novos cargos. Nós estamos em uma situação em que a Universidade está  
794 dizendo para as unidades se virarem, se virarem com a quantidade que eles decidirem oferecer,  
795 então precisamos de fato ter algum tipo de procedimento que coloque todas as informações  
796 num mesmo lugar, porque senão não chegamos em um denominador que acomode a todos, ou  
797 seja, isso vai criar uma disputa não mais na Comissão de claros, mas sim dentro da Faculdade,  
798 o que produziria um efeito evidentemente deletério de disputas.” **Prof. Yuri Tavares Rocha**:  
799 “Prof. Elizabeth, os indicadores trabalham justamente com o número médio, então essa  
800 ponderação e essa padronização é feita mediante esses indicadores. Para cada departamento, eu  
801 tenho números diferentes de titulares e de associados. E quanto ao ponto levantado pelo Prof.  
802 Ruy, uma discussão que nós tivemos e que deveremos continuar a ter é justamente em relação a  
803 esse número ‘draconiano’ do denominador, mas os critérios de 2015 da CAA não contemplam  
804 dados relacionados a professores doutores, então só entram os titulares e associados, ou seja, se  
805 eu tivesse algum indicador em que eu colocasse uma relação de números de doutores x total ou  
806 número de doutores x número de titulares, eu poderia já fazer uma ponderação e privilegiar



## A T A S

807 aqueles departamentos que estão tendo um decréscimo maior em relação ao total de docentes  
808 nessa série temporal. Uma outra questão que discutimos é que a própria CAA impõe esses  
809 critérios e acaba sendo uma forma punitiva para aqueles que estão acima da média, e cada  
810 departamento e cada área tem um histórico diferenciado que não é levado em consideração.  
811 Mesmo nesses indicadores, os 11 departamentos têm as suas especificidades. Mesmo dentro  
812 desses 5, não podemos comparar departamentos que tem 108 docentes com departamentos que  
813 têm 18 docentes. As especificidades de área deveriam ser consideradas, mas nós não temos  
814 liberdade de colocar isso, porque a CAA tem os critérios que ela já determinou. Esses cargos  
815 que estão sob judge dos departamentos, se eles não forem mantidos porque a CAA não deu a  
816 autorização, eles vão ter que voltar aqui e serem redistribuídos nos indicadores que vamos  
817 respeitar e que já foram aprovados. Como eu falei na outra Congregação, a Comissão não está  
818 endossando o que a CAA está fazendo, mas estamos tentando achar um caminho intermediário,  
819 senão ficaremos dando ‘murro em ponta de faca’. Uma das decisões que tomamos nessa  
820 discussão é que se colocássemos a História, que está com quase 30% nessa relação, poderíamos  
821 prejudicar os outros pedidos. Por isso chegamos a essa decisão de não colocar.” **Prof. Marcio**  
822 **Ferreira da Silva**: “Complementando o que o Prof. Yuri falou e retomando o que o Prof. Ruy  
823 estava dizendo, era importante que a Congregação, ao meu ver, decidisse dar um passo no  
824 sentido de integrar esses dois trabalhos, porque como o Prof. Ruy bem lembrou, a CAA trata  
825 como coisas separadas novos cargos de doutor e a manutenção e novos cargos de titular, mas  
826 nas contas que nos obrigam a fazer, essas coisas estão totalmente interligadas. E se for verdade,  
827 acredito que seja, que a Reitoria terá 150 vagas para distribuir para a Universidade no início do  
828 ano que vem, tão logo o tema do projeto acadêmico fique encerrado, nós deveríamos, ao meu  
829 ver, trabalhar essas duas Comissões de tal maneira que fizéssemos uma estratégia única da  
830 Faculdade. Eu vou, de novo, pegar o exemplo da História. Em 2013, ela tinha 63 docentes.  
831 Hoje, ela tem 53. Quer dizer, não é de se admirar que o percentual esteja alto. Coloque 10  
832 professores e vocês vão ver que não está sobrando titular, está faltando doutor. Na minha  
833 opinião, essa integração deveria ser feito em fevereiro, senão seremos prejudicados.” **Profa.**  
834 **Marli Quadros Leite**: “Boa tarde. Eu gostaria de chamar a atenção para o preenchimento das  
835 tabelas. Os departamentos têm que ter toda a atenção para preencherem corretamente as  
836 tabelas. Algo sobre o que discutimos bastante foi, por exemplo, a pontuação de cada um dos  
837 produtos. Levamos em consideração a pontuação sugerida pela CAPES, mas às vezes os  
838 docentes têm materiais publicados em revistas internacionais que não estão pontuados, então os  
839 departamentos devem estabelecer critérios para pontuar esses materiais. Dou o exemplo das  
840 publicações, porque é o mais evidente. Se as tabelas não vierem bem preenchidas, o próprio

## A T A S

841 departamento vai ter prejuízo em relação à classificação, então eu acho que esse ponto não  
842 pode ser descuidado.” **Prof. Yuri Tavares Rocha**: “Só complementar: nós fizemos um esforço  
843 de sugerir tabelas com esses critérios adicionais que foram aprovados na Congregação, mas que  
844 vamos melhorar para uma próxima chamada, e enviaremos também uma máscara que irá  
845 facilitar o preenchimento e depois a nossa sistematização, por isso a observação da Profa. Marli  
846 é muito importante. Teve um departamento que acabou, em um dos itens, não pontuando nada  
847 porque não teve tempo hábil, não sei, mas não conseguiu mandar os dados.” **Profa. Marli**  
848 **Quadros Leite**: “Eu acho que o secretário não interpretou bem aquele ponto e aí julgou que o  
849 departamento não tivesse nada a dizer a respeito daquilo, quando não é verdade.” **Prof. Manoel**  
850 **Mourivaldo Santiago Almeida**: “Boa tarde. Eu quero cumprimentar o trabalho de vocês, mas  
851 algo que eu não entendi foi como esses novos claros vão ser distribuídos, tendo em vista essa  
852 prioridade.” **Prof. Yuri Tavares Rocha**: “Nós temos os pedidos dos departamentos e o que a  
853 Comissão também julgou para cada departamento é se realmente o pedido estava de acordo  
854 com esses critérios da CAA, então, por exemplo, você tem que ter no mínimo 2 associados para  
855 uma vaga de titular. Nesse caso, nenhum departamento teve seu pedido indeferido por esses  
856 critérios básicos que a CAA indica. Nesses 5 departamentos que estão pedindo, quanto a  
857 distribuição de cargos, ela funcionará da seguinte forma, conforme aprovado em Congregação:  
858 ‘(...) a distribuição de novos cargos de Professor Titular será feita para todos os Departamentos  
859 solicitantes de acordo com sua classificação e, em cada rodada de distribuição, cada  
860 Departamento será contemplado com um novo cargo, até esgotar o número de cargos novos  
861 contemplados e aprovados pela CAA; ou, até esgotar o número de cargos que o Departamento  
862 estava solicitando. Dessa maneira, respeita-se a premissa e também a classificação dos  
863 Departamentos solicitantes, de acordo com os referidos critérios.’ O pedido pode ser deferido,  
864 mas não sabemos a quantidade de cargos que receberemos, então, por exemplo, se vierem 4  
865 cargos, o departamento que ficou na quinta posição não será atendido. Porém, é importante  
866 lembrar: isso é para novos cargos. A outra questão é que vagas podem ter que ser remanejadas  
867 internamente, caso a CAA não aprove a manutenção dos cargos do Departamento de História e  
868 Sociologia. Aí a distribuição será interna e teremos que fazer novamente todos esses cálculos  
869 para fazer a distribuição para os departamentos a partir dessa classificação.” **Prof. André**  
870 **Singer**: “Pergunto se a Congregação se sente esclarecida pela proposta. Todos esclarecidos.  
871 Alguém gostaria de contestar, fazer outra proposta ou podemos considerar aprovada essa  
872 proposta?” **Prof. Marcio Ferreira da Silva**: “Perdão, Prof. André, mas eu só queria insistir em  
873 um ponto: teremos problemas se não integrarmos ou pelo menos criarmos um canal de  
874 comunicação entre as duas comissões, de titular e de doutor, eu gostaria de insistir neste ponto

## A T A S

875 e mais: que fosse em março essa reunião, antes que recebêssemos as vagas e tivéssemos que  
876 decidir quem é que ganha e quem é que não ganha. Seria importante então fazermos essa  
877 reunião em março para criarmos critérios universais, etc.” **Prof. André Singer:** “Eu não me  
878 sinto à vontade para colocar isso em votação sem a Diretoria, mas eu acredito que pode ficar  
879 como uma recomendação da Comissão para que haja uma integração das duas Comissões (uma  
880 responsável pelos pedidos de claros para titulares e a outra pelos pedidos de claros para  
881 doutores), já em fevereiro, para se expressar em março. Fica como recomendação da Comissão  
882 que estudou o assunto. Agora eu volto a perguntar à Congregação se podemos considerar  
883 aprovada a recomendação da Comissão em relação à ordem e distribuição de novos claros de  
884 titulares que nos forem concedidos. Todos de acordo. Eu agradeço novamente à Comissão. Em  
885 votação, o RELATÓRIO COM ORDEM DE PRIORIDADES DOS PEDIDOS DE NOVOS  
886 CARGOS DE PROFESSOR TITULAR foi **APROVADO**. Vamos dar continuidade aos demais  
887 itens da Ordem do Dia. 2 - CONCURSO DOCENTE - LIVRE-DOCÊNCIA - RELATÓRIO  
888 FINAL (Votação aberta). 2.1 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA. 2.1.1 - DISCIPLINA:  
889 ANÁLISE ESPACIAL E GEOPROCESSAMENTO - 18.5.390.8.5. REALIZAÇÃO: De 27 a  
890 29 de novembro de 2018. CANDIDATO APROVADO E INDICADO: Alfredo Pereira de  
891 Queiroz Filho. 2.2 - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA. 2.2.1 - ÁREA: HISTÓRIA  
892 MEDIEVAL B - 18.5.407.8.5. REALIZAÇÃO: De 05 a 07 de dezembro de 2018.  
893 CANDIDATA APROVADA E INDICADA: Maria Cristina Correia Leandro Pereira. Em  
894 votação, o RELATÓRIO FINAL foi **APROVADO**. 3 - INGRESSO NO PROGRAMA DE  
895 PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 3.1 -  
896 O Professor Doutor BRASÍLIO JOÃO SALLUM JÚNIOR encaminha o pedido de renovação  
897 de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de SOCIOLOGIA  
898 - 16.1.2677.8.0. 3.2 - A Professora Doutora MARISA GRIGOLETTO encaminha o pedido de  
899 renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de  
900 LETRAS MODERNAS - 14.1.1608.8.3. 3.3 - O Professor Doutor HEINZ DIETER  
901 HEIDEMANN encaminha o pedido de ingresso no Programa de Professor Sênior junto ao  
902 Departamento de GEOGRAFIA - 18.1.4457.8.0. 3.4 - A Professora Doutora GLÓRIA  
903 CARNEIRO DO AMARAL encaminha, ad referendum, o pedido de renovação de sua  
904 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS  
905 MODERNAS - 12.1.3269.8.0. 3.5 - O Professor Doutor WANDERLEY MESSIAS DA  
906 COSTA encaminha, ad referendum, o pedido de renovação de sua participação no Programa de  
907 Professor Sênior junto ao Departamento de GEOGRAFIA - 14.1.3662.8.5. 3.6 - O Professor  
908 Doutor JOSÉ ANTONIO PASTA JUNIOR encaminha o pedido de renovação de sua

## A T A S

909 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS  
910 CLÁSSICAS E MODERNAS - 12.1.4524.8.3. 3.7 - O Professor Doutor MILTON MEIRA  
911 DO NASCIMENTO encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de  
912 Professor Sênior junto ao Departamento de FILOSOFIA - 16.1.3079.8.0. Em votação, os itens  
913 acima foram **APROVADOS**. 4 - INCLUSÃO DO ITEM XV.1 NO NOVO REGULAMENTO  
914 DO PROGRAMA PGEHA (Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte) -  
915 Prot. 18.5.94.32.0 - votação aberta. Em votação, a INCLUSÃO DO ITEM XV.1 NO NOVO  
916 REGULAMENTO DO PROGRAMA PGEHA foi **APROVADA**. 5 - PROGRAMAS DE  
917 CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE DOCÊNCIA - 1º SEMESTRE  
918 DE 2019 - votação aberta. 5.1 - O DS propõe a INCLUSÃO dos programas das áreas  
919 Sociologia da punição e Teoria Sociológica e sociologia da cultura; aprovadas pelo CD em  
920 reunião do dia 28/11/2018. ÁREA: SOCIOLOGIA DA PUNIÇÃO. 1. Sociologia da punição:  
921 agenda de pesquisa e principais matrizes teóricas. 2. A tradição clássica na sociologia da  
922 punição. 3. A prisão na ordem social moderna. 4. Foucault e a renovação dos estudos sobre  
923 punição. 5. O estado na “guinada punitiva” contemporânea. 6. O encarceramento em massa  
924 como objeto de investigação sociológica. 7. Produção do espaço urbano e novas práticas  
925 punitivas. 8. Neoliberalismo e sociologia da punição. 9. Experiência nacional e os estudos  
926 sobre punição. 10. O debate sobre pós-modernidade na sociologia da punição. 11. Práticas  
927 punitivas, processo civilizador e tendências “descivilizadoras”. ÁREA: TEORIA  
928 SOCIOLÓGICA E SOCIOLOGIA DA CULTURA. 1 – A sociologia da cultura na tradição  
929 durkheimiana. 2 – A sociologia da cultura na tradição weberiana. 3 – A sociologia da cultura na  
930 tradição marxista. 4 – Representações coletivas e vida social. 5 – Simbolismo e ritualização. 6 –  
931 Cultura e estratificação social. 7 – Relações entre linguagens e modo social de produção nas  
932 obras. 8 – Sociologia da arte: análise do autor e seu público. 9 – Sociologia da arte: análise da  
933 obra. 10 – Sociologia da arte: análise das instituições. 11 – Cultura, memória e tradição. Em  
934 votação, a INCLUSÃO DOS PROGRAMAS foram **APROVADAS**. 6 - CONCURSO  
935 DOCENTE - TITULAR - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES. 6.1 - DEPARTAMENTO DE  
936 LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - Edital FFLCH/FLC nº 010/2018 - Proc.  
937 18.1.1255.8.7. Relator: Professor Doutor Marcelo Cândido da Silva. Candidatos inscritos:  
938 Antonia Rosa de Almeida - parecer desfavorável. Jaime Ginzburg - parecer favorável. Em  
939 votação, o PARECER FAVORÁVEL e o PARECER DESFAVORÁVEL foram  
940 **APROVADOS**. ASSISTÊNCIA ACADÊMICA (ATAC) – Sra. Rosângela Duarte Vicente:  
941 “Em relação ao parecer desfavorável, isso se deu porque a candidata não juntou os  
942 comprovantes do seu memorial, então nós entramos na questão do vício formal, ou seja, não há

## A T A S

943 condição de aprovar a inscrição. Essa pessoa havia solicitado a inscrição na condição de  
944 especialista de reconhecido valor, que seria apreciado por esse colegiado mediante um  
945 parecerista. Porém, é impossível dar andamento devido a não terem sido juntados os  
946 documentos comprovantes do memorial pela candidata, o que entra no vício formal. Portanto, é  
947 impossível a aceitação de inscrição. Em relação ao outro candidato, está tudo certo.” 7 -  
948 CONCURSO DOCENTE - TITULAR - COMISSÃO JULGADORA. 7.1 -  
949 DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - Edital FFLCH/FLC nº  
950 010/2018 de 28/04/2018 - candidato inscrito: Jaime Ginzburg. DOCENTES SUGERIDOS  
951 PELO DLCV PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Cleusa Rios Pinheiro  
952 Passos (DTLLC-FFLCH, Titular), João Roberto Gomes de Faria (DLCV-FFLCH, Titular  
953 aposentado), Jeanne Marie Gagnebin de Bons (PUC-SP, Titular), Karl Erik Scholhammer  
954 (PUC-RJ, Titular) e Rita Terezinha Schmidt (UFRGS, Titular). Suplentes: Profs. Drs. Maria  
955 Augusta da Costa Vieira (DLM-FFLCH, Titular), Sandra Margarida Nitrini (DTLLC-FFLCH,  
956 Titular), Christian Ingo Lenz Dunker (IP-USP, Titular), José Sérgio Fonseca de Carvalho (FE-  
957 FFLCH, Titular) e Márcio Orlando Seligmann-Silva (UNICAMP, Titular). Em votação o item  
958 acima foi aprovado, e, portanto, a inscrição foi **ACEITA**. Para constituição da comissão  
959 julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Titulares: Profs. Drs. Cleusa Rios  
960 Pinheiro Passos (DTLLC-FFLCH, Titular) **17 votos**, João Roberto Gomes de Faria (DLCV-  
961 FFLCH, Titular aposentado) **16 votos**, Jeanne Marie Gagnebin de Bons (PUC-SP, Titular) **17**  
962 **votos**, Karl Erik Scholhammer (PUC-RJ, Titular) **17 votos**, e Rita Terezinha Schmidt (UFRGS,  
963 Titular) **17 votos**. Suplentes: Profs. Drs. Maria Augusta da Costa Vieira (DLM-FFLCH,  
964 Titular) **1 voto**, Sandra Margarida Nitrini (DTLLC-FFLCH, Titular) **1 voto**, Christian Ingo  
965 Lenz Dunker (IP-USP, Titular) **1 voto**, José Sérgio Fonseca de Carvalho (FE-FFLCH, Titular)  
966 **1 voto**, e Márcio Orlando Seligmann-Silva (UNICAMP, Titular) **1 voto. 0 votos em BRANCO**  
967 **e 0 votos NULO**. 8 - PROGRAMA PESQUISADOR COLABORADOR - Resolução CoPq nº  
968 7413, de 06.10.2017 - (VOTAÇÃO ABERTA). Art. 3º. A participação no programa será aceita  
969 dentro das seguintes condições: I – se for financiada por qualquer fonte de financiamento; II –  
970 se houver concessão de afastamento remunerado de instituição de pesquisa e ensino ou  
971 empresa, ou ainda, se o vínculo empregatício for em tempo parcial; III – SEM  
972 FINANCIAMENTO, a critério da Comissão de Pesquisa ou Conselho Deliberativo do Museu,  
973 Órgão de Integração ou Órgão Complementar. Observação: art. 6º. Parágrafo 3º. Nas situações  
974 elencadas nos incisos II e III do artigo 3º, além da aprovação da Comissão de Pesquisa ou  
975 Conselho Deliberativo, a solicitação deverá ser aprovada também pela maioria dos membros da  
976 Congregação da Unidade. 8.1 - O Prof. Dr. Stefan Wilhelm Bolle - DLM encaminha pedido de

## A T A S

977 participação no Programa Pesquisador Colaborador do pesquisador DIANA JUNKES BUENO  
978 MARTHA, devidamente aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa (Modalidade:  
979 AFASTAMENTO EMPREGATÍCIO) - Proc. 18.1.3716.8.1. 8.2 - O Prof. Dr. Jaime Ginzburg  
980 - DLCV encaminha pedido de participação no Programa Pesquisador Colaborador do  
981 pesquisador FERNANDA VALIM CÔRTEZ MIGUEL, aprovado, ad referendum, pelo CD e  
982 Comissão de Pesquisa (Modalidade: AFASTAMENTO EMPREGATÍCIO) - Proc.  
983 18.1.3806.8.0. 8.3 - O Prof. Dr. Marcos Antonio da Silva - DH encaminha pedido de  
984 participação no Programa Pesquisador Colaborador do pesquisador JEOSAFÁ FERNANDES  
985 GONÇALVES, devidamente aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa (Modalidade: SEM  
986 BOLSA) - Proc. 18.1.3832.8.1 8.4 - A Profa. Dra. Maria Helena Rolim Capelato - DH  
987 encaminha pedido de participação no Programa Pesquisador Colaborador do pesquisador  
988 KARLA GUILHERME CARLONI, devidamente aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa  
989 (Modalidade: AFASTAMENTO EMPREGATÍCIO) - Proc. 18.1.4430.8.4 8.5 - O Prof. Dr.  
990 João Paulo Garrido Pimenta - DH encaminha pedido de participação no Programa Pesquisador  
991 Colaborador do pesquisador LUIZ GERALDO SANTOS DA SILVA, devidamente aprovado  
992 pelo CD e Comissão de Pesquisa (Modalidade: AFASTAMENTO EMPREGATÍCIO) - Proc.  
993 18.1.4432.8.7 8.6 - O Prof. Dr. John Milton - DLM encaminha pedido de participação no  
994 Programa Pesquisador Colaborador da pesquisadora MARIA SILVIA CINTRA MARTINS,  
995 aprovado, ad referendum, pelo CD e Comissão de Pesquisa (Modalidade: AFASTAMENTO  
996 EMPREGATÍCIO) - Proc. 18.1.3697.8.7 8.7 - A Profa. Dra. Neide Therezinha Maia González  
997 - DLM encaminha pedido de participação no Programa Pesquisador Colaborador da  
998 pesquisadora ROSA YOKOTA, aprovado, ad referendum, pelo CD e Comissão de Pesquisa  
999 (Modalidade: AFASTAMENTO EMPREGATÍCIO) - Proc. 18.1.2571.8.0. Em votação, os  
1000 itens acima foram **APROVADOS**. 9 - PEDIDO DE REINGRESSO AO CURSO DE  
1001 FILOSOFIA APÓS JUBILAÇÃO - Proc. 95.1.454.8.3 - A ex-aluna CIRLENE ALVES DOS  
1002 SANTOS solicita reingresso ao curso de Bacharelado de Filosofia após jubilação, em nível de  
1003 RECURSO. Pedido de reingresso – 2007; Pedido de reingresso - junho de 2018; Pedido de  
1004 reingresso - julho/2018. Pedido de reingresso em nível de RECURSO - Relator: Prof. Dr.  
1005 Wagner Costa Ribeiro - parecer desfavorável. Em votação, o parecer DESFAVORÁVEL foi  
1006 **APROVADO**. **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Esse pedido foi encaminhado para a  
1007 Comissão de Graduação (CG) no mês de setembro. Todo aluno que entra com um pedido de  
1008 reingresso tem que ter um plano de estudo. Essa aluna pediu o reingresso pela primeira vez e  
1009 não cumpriu o plano de estudo. Ela então pediu o reingresso pela segunda vez e não cumpriu o  
1010 plano de estudo novamente. Ela foi jubilada e não há condição, ela extrapolou todos os recursos

## A T A S

1011 possíveis, todas as condições possíveis de aceitação. Ela foi jubilada por isso.” 10 -  
1012 CONCURSO PÚBLICO - ABERTURA DE EDITAL - DOUTOR - Votação aberta.  
1013 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS - ÁREA: Estudos Linguísticos e Literários  
1014 em Inglês, na disciplina de Língua Inglesa. Proc. 18.1.04492.08.0. CARGO: 01, RDIDP, MS-  
1015 3 - DOUTOR nº 1232690, proveniente do Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre a  
1016 USP e a CAPES. CONCURSO EM DUAS FASES E EM LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS  
1017 PERÍODO DE INSCRIÇÕES: 45 dias. Programa: 1. Fonética e fonologia na graduação Letras-  
1018 Inglês. 2. Aspectos semânticos e pragmáticos da Língua Inglesa na graduação Letras-Inglês. 3.  
1019 Pesquisas atuais acerca da Língua Inglesa como língua estrangeira e sua relação com a  
1020 formação de professores de inglês como língua estrangeira. 4. Usos políticos da língua e  
1021 políticas linguísticas. 5. Gramática normativa e gramática descritiva na graduação Letras-  
1022 Inglês. 6. Abordagens teóricas à análise do discurso. 7. Perspectivas críticas sobre a relação  
1023 Língua Inglesa, cultura e globalização. 8. Redação de textos argumentativos e acadêmicos na  
1024 graduação Letras-Inglês. 9. Morfossintaxe na graduação Letras-Inglês. 10. Letramentos e as  
1025 novas tecnologias na aprendizagem de Língua Inglesa. 11. Linguagem e construção de sentido  
1026 na aprendizagem de Língua Inglesa. Em votação, o item acima foi **APROVADO**. O Prof.  
1027 André Singer declara encerrada a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente,  
1028 Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino  
1029 juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 10 de dezembro de 2018.